



COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO
CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA

CONCURSO DE ADMISSÃO AO EAOT 2005

PROVAS ESCRITAS DE
CIÊNCIAS CONTÁBEIS E DE LÍNGUA PORTUGUESA

VERSÃO "A"

CÓDIGO DE ESPECIALIDADE (CCO): 13

DATA DE APLICAÇÃO: 15 DE AGOSTO DE 2004.

ATENÇÃO! ABRA ESTA PROVA SOMENTE APÓS RECEBER AUTORIZAÇÃO.

PREENCHA OS DADOS ABAIXO.

NOME DO CANDIDATO:

INSCRIÇÃO N.º:

SR(A) CANDIDATO(A)!

LEIA COM ATENÇÃO:

- 1) Este caderno contém 02 (duas) provas escritas: **Ciências Contábeis** (questões 01 a 30), e **Língua Portuguesa** (questões 31 a 60). Confira se todas as questões estão impressas nessa seqüência e se são perfeitamente legíveis;
- 2) Confira a “versão” das provas deste caderno e preencha o campo “versão”, no cartão-resposta;
- 3) Preencha os campos “Esp”, no cartão-resposta, relativos ao código de especialidade;
- 4) Preencha correta e completamente o cartão-resposta com caneta de tinta azul ou preta. Assine-o antes de iniciar a resolução das provas;
- 5) As provas terão duração de 04 (quatro) horas, acrescidas de mais 15 (quinze) minutos para preenchimento do cartão-resposta; e
- 6) Somente será permitido retirar-se do local de provas a partir da metade do tempo previsto para a resolução das mesmas, ou seja, 02 (duas) horas.

BOA PROVA!

- 01 - De acordo com o regime de Competência de Exercícios, as receitas e as despesas são consideradas em função do
- recebimento antecipado do bem.
 - fato gerador.
 - efetivo pagamento.
 - recebimento do bem e do pagamento.
- 02 - Na constituição de uma Sociedade por Cotas de Responsabilidade (Ltda.), quando os sócios se reúnem para discutir as cláusulas do contrato social, um dos itens debatidos é a estipulação do capital social. No momento em que os sócios assinam (subscrevem) o Contrato Social, há o comprometimento em cumprir todas as cláusulas do contrato, entre elas está a de fornecer o capital assumido. A este ato se denomina subscrição de capital. A contabilidade registra esse fato com o seguinte lançamento:
- Caixa a Capital a Integralizar.
 - Bancos- c/Movimento a Capital a Integralizar.
 - Capital a Integralizar a Capital.
 - Capital a Integralizar a Capital Subscrito.
- 03 - Adiantamentos de clientes representam recebimentos adiantados, os quais implicam a obrigação de prestação de serviço futuro, ou de entrega posterior de bens. O procedimento contábil mais correto para o caso de recebimento de Adiantamento de Clientes é:
- na data do recebimento do valor, credita-se uma conta de Passivo; a débito de caixa.
 - ao final de cada período, a parte do valor dos serviços prestados, ou o valor dos bens entregues nesse exercício, deverá ser transferida, por meio de um lançamento de ajuste, da conta de adiantamento de cliente para a conta de resultado do exercício.
 - na data do recebimento do valor, credita-se uma conta de Receita; a débito de caixa.
 - na data do recebimento do valor, credita-se uma conta de Passivo, a débito de adiantamento de cliente
- 04 - Pode-se entender "Curto Prazo", como o período de (o):
- 12 meses.
 - ciclo operacional da empresa.
 - 18 meses.
 - um ano ou ciclo operacional, o que for maior
- 05 - A informação contábil deve ser, em geral e antes de tudo, veraz e equitativa, de forma a satisfazer as necessidades comuns a um grande número de diferentes usuários, não podendo privilegiar deliberadamente a nenhum deles e, em especial aquelas contidas nas demonstrações contábeis, notadamente as previstas em legislação. Dos itens abaixo, identifique os atributos indispensáveis para a informação contábil.
- Confiabilidade, tempestividade, compreensibilidade e continuidade
 - Confiabilidade, tempestividade, compreensibilidade e comparabilidade
 - Confiabilidade, tempestividade, compreensibilidade e anualidade
 - Confiabilidade, tempestividade, universalidade e anualidade
- 06 - Analise os seguintes itens:
- O processo indutivo consiste em obter conclusões generalizantes a partir de observações e mensurações parciais detalhadas.
 - O processo dedutivo consiste em iniciar com objetivos e postulados e, destes, derivar princípios lógicos que provêem as bases para as aplicações práticas ou concretas.
 - Para cada tipo de abordagem escolhida para a contabilidade, deve-se utilizar tipos diferentes de raciocínio: o dedutivo ou o indutivo.
- Está (ão) correto (s):
- III apenas.
 - I e II apenas.
 - II e III apenas.
 - I, II e III.
- 07 - O conceito de "Custo ou Mercado, o Menor", está ligado a convenção da(o)
- materialidade.
 - objetividade.
 - conservadorismo.
 - consistência.

08 - É **INCORRETO** afirmar que:

- As demonstrações contábeis consolidadas compreendem o balanço patrimonial consolidado, demonstração consolidada do resultado do exercício e a demonstração consolidada das origens e aplicações de recursos.
- Poderão ser excluídas das demonstrações contábeis consolidadas, desde que autorizadas pela CVM, as sociedades controladas com efetiva e clara evidência de perda de continuidade e cujo patrimônio seja avaliado ou não, a valores de liquidação.
- As demonstrações contábeis consolidadas abrangem a controladora e suas controladas. As coligadas não são consolidadas.
- Não há necessidade de consolidação da Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido porque o patrimônio líquido consolidado, em princípio, deve ser igual ao da controladora que será publicado juntamente com as demonstrações consolidadas.

09 - Analisando o quadro de gastos da Empresa Delta, assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, o total dos Custos de Produção e o total das Despesas Administrativas.

Despesas de Entrega.....	\$50.000
Matéria-prima Consumida.....	\$355.000
Salários da Administração.....	\$95.000
Salários de Fábrica.....	\$170.000
Comissão de Vendedores.....	\$75.000
Depreciação na Fábrica.....	\$70.000
Seguros da Fábrica.....	\$15.000
Correio, Telefone e Telex.....	\$5.000
Honorários da Diretoria.....	\$45.000
Materiais Diversos – Fábrica.....	\$20.000
Energia Elétrica – Fábrica.....	\$90.000
Manutenção – Fábrica.....	\$75.000
Material de Consumo – Escritório.....	\$5.000

- \$795.000 e \$275.000
- \$845.000 e \$225.000
- \$795.000 e \$150.000
- \$745.000 e \$275.000

10 - Uma empresa começou a operar no dia 02 de janeiro de 20x1, ao final do exercício de 20x1, concluiu que os saldos das contas na demonstração de resultado eram os seguintes:

- O total de Vendas no período foi de R\$ 900.000,00.
- O saldo final do Estoque de Materiais Direto de R\$ 11.000,00.
- O Custo de Fabricação dos Produtos Vendidos, pelo custo real R\$ 418.188,00.
- O Custo dos Produtos Acabados e transferidos para o estoque de produto acabado R\$ 528.250,00.
- O Custo dos Produtos em Elaboração R\$ 0,00.
- A despesa de mão-de-obra direta foi de R\$ 259.250,00.
- As despesas indiretas de fábrica variáveis foi de R\$ 42.500,00.
- As Despesas Indiretas de fábrica fixas foi de R\$ 127.500,00
- O saldo das Despesas Administrativas foi de R\$ 181.358,00.
- A despesa de materiais diretos foi de R\$ 99.000,00.

Desconsidere os encargos e impostos e utilize, como base, somente os valores acima.

Qual foi o Lucro Bruto e o Lucro Líquido, do respectivo período, apresentado na demonstração de resultado.

- 481.812,00 e 300.454,00.
- 371.750,00 e 190.392,00.
- 481.812,00 e 190.392,00.
- 371.750,00 e 300.454,00.

11 - É correto afirmar que

- no custeio por absorção, apropriam-se alguns custos de produção aos produtos elaborados.
- no custeio variável, são alocados aos produtos os custos variáveis e somente os fixos ligados diretamente à produção.
- no custeio por absorção, a depreciação dos equipamentos não é distribuída aos produtos elaborados.
- no custeio variável, só são alocados aos produtos os custos variáveis, ficando os fixos separados, indo diretamente para o resultado.

12 - O percentual referente ao imposto de renda é aplicado sobre:

- o lucro contábil.
- o lucro contábil ajustado para fins fiscais.
- o lucro contábil antes do imposto de renda.
- o lucro contábil acrescido do excesso de retirada dos dirigentes.

- 13 - O capital social autorizado representa:
- a) o capital social ainda não integralizado pelos acionistas.
 - b) o capital social aprovado pela legislação do imposto de renda.
 - c) parte do capital social subscrito pelos acionistas.
 - d) limite de aumento de capital estabelecido no estatuto.
- 14 - A auditoria é um trabalho complexo que envolve a aplicação de variados e sofisticados procedimentos para sua consecução, sendo inevitável que haja um certo grau de risco de erros ou irregularidades que possam não ser detectados durante o procedimento auditorial. Selecione a opção que apresenta os tipos de riscos de auditoria associados com as 3 (três) circunstâncias apresentadas na ordem abaixo:
- I - O erro ou irregularidade não foi detectado pelo sistema de controle interno da entidade auditada.
 - II - O erro ou irregularidade ocorreu nos registros ou nas demonstrações contábeis.
 - III - Ao aplicar os procedimentos de auditoria, o auditor também não detecta os erros.
- a) Risco de controle, risco inerente ou implícito e risco de detecção.
 - b) Risco inerente ou implícito, risco de detecção e risco de controle.
 - c) Risco de controle, risco de detecção e risco inerente ou implícito.
 - d) Risco inerente ou implícito, Risco de controle e risco de detecção.
- 15 - O prazo para apuração do patrimônio líquido da Sociedade investida, em comparação com a data de levantamento das demonstrações financeiras da sociedade investidora, para fins de avaliar o investimento pelo método de equivalência patrimonial, é de:
- a) mesma data ou até sessenta dias após a data do balanço da sociedade investidora.
 - b) mesma data ou até sessenta dias antes da data do balanço da sociedade investidora.
 - c) mesma data do balanço da sociedade investidora.
 - d) sessenta dias antes do balanço da sociedade investidora.
- 16 - Quanto mais imperfeito é o controle de uma empresa, mais vulnerável ela se torna a erros e fraudes. Das afirmativas abaixo marque (V) para as verdadeiras e (F) para as falsas.
- () Erro é uma ação involuntária, sem o intuito de causar dano.
 - () Fraude é uma ação premeditada, com o intuito de lesar alguém.
 - () Fraude é uma ação proposital, visando tirar proveito de alguma forma.
- A seqüência correta é
- a) V, V, F
 - b) F, V, V
 - c) V, V, V
 - d) F, F, F
- 17 - Segundo o Professor Antonio Lopes de Sá, “o método básico da perícia contábil é o analítico e de maior abrangência, visando à confiabilidade da opinião, como prova que deverá ser para terceiros”. Portanto, as perícias são classificadas em três grandes grupos:
- a) Judiciais, Administrativos e Especiais.
 - b) Extraordinários, Administrativos e Especiais.
 - c) Judiciais, Administrativos e Extraordinários.
 - d) Extrajudiciais, Administrativos e Extraordinários.
- 18 - O montante total, apurado sem duplicidade, das obrigações financeiras assumidas pela União, em virtude de leis, contratos, convênios ou da realização de operações de crédito, para amortização em prazo superior a doze meses, caracteriza a Dívida
- a) Mobiliária.
 - b) Flutuante.
 - c) Fundada.
 - d) Ativa.
- 19 - A inscrição da Dívida Ativa é registrada na contabilidade pelo seguinte lançamento:
- a) Dívida Ativa a Receitas Orçamentárias.
 - b) Dívida Ativa a Receitas a Receber.
 - c) Dívida Ativa a Receitas Extra-Orçamentárias.
 - d) Contas a Receber a Receita a Realizar.

- 20 - São classificadas como receitas de capital:
- investimentos, alienações de bens, operações de crédito.
 - operações de crédito, alienações de bens, amortizações, transferências de capital.
 - investimentos, operações de crédito, receitas imobiliárias, transferências de capital.
 - operações de crédito, alienações de bens, receitas de valores mobiliários, transferências de capital.
- 21 - A maior parte da receita orçamentária é oriunda da cobrança de tributos, cujo disciplinamento corre por conta de legislação específica. Assinale a alternativa que identifica os estágios da receita.
- Fixação, arrecadação e recolhimento.
 - Previsão, declaração e recolhimento.
 - Lançamento, arrecadação e recolhimento.
 - Previsão, execução e recolhimento.
- 22 - Correlacione as definições abaixo aos tipos de orçamento, conforme sejam Seguridade Social, Investimento e Fiscal, como determinados pela lei orçamentária anual, conforme a Constituição Federal, no Art. 165, parágrafo 5º.
- I - orçamento referente aos Poderes da União, seus fundos, órgãos e entidades da administração direta e indireta, inclusive fundações instituídas e mantidas pelo Poder Público;
- II - orçamento das empresas em que a União, direta ou indiretamente, detenha a maioria do capital social com direito a voto;
- III - orçamento, abrangendo todas as entidades e órgãos a ela vinculados, da administração direta ou indireta, bem como os fundos e fundações instituídos e mantidos pelo Poder Público.
- I – Fiscal, II – Seguridade Social e III – Investimento
 - I – Seguridade Social, II – Investimento e III – Fiscal
 - I – Seguridade Social, II – Fiscal e III – Investimento
 - I – Fiscal, II – Investimento e III – Seguridade Social
- 23 - O regime contábil adotado pela Contabilidade Pública é o
- de caixa.
 - da tempestividade.
 - de competência.
 - misto.
- 24 - A demonstração da contabilidade pública que evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e que indica o resultado patrimonial do exercício, conforme definido na Lei nº 4320/64, é denominada
- Demonstração de Resultado Patrimonial.
 - Demonstração das Variações Patrimoniais.
 - Balanco Financeiro.
 - Balanco Patrimonial.
- 25 - Toda despesa, para ser realizada, depende de prévio Empenho, e este não poderá exceder o limite dos créditos disponíveis. O Empenho da despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implementação de condição. Quais são as modalidades admitidas para o empenho da despesa?
- Ordinário, especial e extraordinário.
 - Ordinário, global e por estimativa.
 - Global, especial e por estimativa.
 - Ordinário, especial e por estimativa.
- 26 - A finalidade do sistema de controle interno é:
- I - avaliar o cumprimento das metas previstas no plano plurianual, a execução dos programas de governo e dos orçamentos da União;
- II - comprovar a legalidade e avaliar os resultados, quanto à eficácia e eficiência, da gestão orçamentária, financeira e patrimonial nos órgãos e entidades da administração federal, bem como da aplicação de recursos públicos por entidades de direito privado;
- III - exercer o controle das operações de crédito, avais e garantias, bem como dos direitos e haveres da União;
- IV - apoiar o controle externo no exercício de sua missão institucional.
- Estão corretos os itens:
- I, II e IV somente.
 - I, II, III e IV.
 - I, II e III somente.
 - I, III e IV somente.

27 - Assinale a alternativa que identifica o objetivo do SIAFI — Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal — no processamento da execução orçamentária, financeira e patrimonial da Administração Pública Federal.

- a) Permitir que a escrituração na contabilidade seja realizada por meio da informática, para eliminar a responsabilidade e as competências dos órgãos de contabilidade analítica.
- b) Estabelecer normas de gestão financeira e patrimonial da administração direta e indireta bem como condições para a instituição e funcionamento de fundos.
- c) Integrar e compatibilizar as informações gerenciais do sistema financeiro, econômico e social.
- d) Permitir que a contabilidade pública seja fonte segura e tempestiva de informações para todos os níveis da Administração.

28 - Sobre o Balanço Orçamentário, pode-se afirmar que

- a) demonstra as despesas e receitas previstas, confrontando-as com aquelas realizadas.
- b) o Resultado Orçamentário negativo é demonstrado na coluna “Despesa Fixada”.
- c) a classificação das despesas por categoria econômica é subdividida em “Despesas Financeiras” e “Despesas Orçamentárias”.
- d) a receita prevista é aquela que foi executada e realizada e refere-se aos valores arrecadados no exercício.

29 - A auditoria governamental que objetiva emitir opinião com vistas a certificar a regularidade das contas, verificar a execução dos contratos, convênios, acordos ou ajustes, bem como a probidade na aplicação dos dinheiros públicos e na guarda ou administração de valores e outros bens da União, classifica-se em

- a) Auditoria Contábil.
- b) Auditoria de Avaliação da Gestão.
- c) Auditoria Operacional.
- d) Auditoria Especial.

30 - Dentre as alternativas abaixo, assinale aquela que identifica as formas de execução das auditorias definidas pela Instrução normativa nº 01, de 06 de abril de 2001, na ordem em que se encontram:

- I - Trata-se das atividades de auditoria executadas exclusivamente por servidores em exercício nos órgãos central ou setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.
- II - Trata-se de atividades de auditoria executadas por instituições privadas, ou seja, pelas denominadas empresas de auditoria externa.
- III - Trata-se de atividades de auditoria executadas exclusivamente por servidores em exercício nas unidades regionais ou setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.
- IV - Trata-se de atividades de auditoria executadas conjuntamente por servidores em exercício nos Órgãos Central, setoriais, unidades regionais e/ou setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal.
- V - Trata-se de atividades de auditoria coordenada pelo Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal com o auxílio de Órgãos/instituições públicas ou privadas.

- a) Direta centralizada, direta descentralizada, direta integrada, indireta compartilhada e indireta terceirizada.
- b) Direta centralizada, direta terceirizada, direta integrada, indireta compartilhada e indireta descentralizada.
- c) Direta centralizada, direta terceirizada, direta descentralizada, direta integrada e indireta compartilhada.
- d) Direta centralizada, indireta terceirizada, direta descentralizada, direta integrada e indireta compartilhada.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o conto abaixo transcrito, extraído do livro “Primeiras estórias” e, a seguir, responda as 4 questões seguintes. Observe, antes de iniciar a leitura, a nota da editora José Olympio: “Em todos os seus escritos, João Guimarães Rosa fez questão de usar grafia própria, divergente em muitos pontos da ortografia oficial. Respeitando a vontade do autor, continuamos a publicar sua obra conforme o texto originalmente fixado”.

Sorôco, sua mãe, sua filha

Guimarães Rosa

Aquele carro parara na linha de resguardo, desde a véspera, tinha vindo com o expresso do Rio, e estava lá, no desvio de dentro, na esplanada da estação. Não era um vagão comum de passageiros, de primeira, só que mais

vistoso, todo novo. A gente reparando, notava as diferenças. Assim repartido em dois, num dos cômodos as janelas sendo de grades, feito as de cadeia, para os presos. A gente sabia que, com pouco, ele ia rodar de volta, atrelado ao expresso daí de baixo, fazendo parte da composição. Ia servir para levar duas mulheres, para longe, para sempre. O trem do sertão passava às 12h45m.

As muitas pessoas já estavam de ajuntamento, em beira do carro, para esperar. As pessoas não queriam poder ficar se entristecendo, conversavam, cada um porfiando no falar com sensatez, como sabendo mais do que os outros a prática do acontecer das coisas. Sempre chegava mais povo – o movimento. Aquilo quase no fim da esplanada, do lado do curral de embarque de bois, antes da guarita do guarda-chaves, perto dos empilhados de lenha. Sorôco ia trazer as duas, conforme. A mãe de Sorôco era de idade, com para mais de uns setenta. A filha, ele só tinha aquela. Sorôco era viúvo. Afora essas, não se conhecia dele o parente nenhum.

A hora era de muito sol – o povo caçava jeito de ficarem debaixo da sombra das árvores de cedro. O carro lembrava um canoão no seco, navio. A gente olhava: nas reluzências do ar, parecia que ele estava torto, que nas pontas se empinava. O borco bojudo do telhadinho dele alumia em preto. Parecia coisa de invento de muita distância, sem piedade nenhuma, e que a gente não pudesse imaginar direito nem se acostumar de ver, e não sendo de ninguém. Para onde ia, no levar as mulheres, era para um lugar chamado Barbacena, longe. Para o pobre, os lugares são mais longe.

O Agente da estação apareceu, fardado de amarelo, com o livro de capa preta e as bandeirinhas verde e vermelha debaixo do braço. –“Vai ver se botaram água fresca no carro...” – ele mandou. Depois, o guarda-freios andou mexendo nas mangueiras de engate. Alguém deu aviso: - “Eles vêm!...” Apontavam, da Rua de Baixo, onde morava Sorôco. Ele era um homenzão, brutalhudo de corpo, com a cara grande, uma barba, fiosa, encardida em amarelo, e uns pés, com alpercatas: as crianças tomavam medo dele; mais, da voz, que era quase pouca, grossa, que em seguida se afinava. Vinham vindo, com o trazer da comitiva.

Aí, paravam. A filha – a moça – tinha pegado a cantar, levantando os braços, a cantiga não vigorava certa, nem no tom nem no se-dizer das palavras – o nenhum. A moça punha os olhos no alto, que nem os santos e os espantados, vinha enfeitada de disparates, num aspecto de admiração. Assim com panos e papéis, de diversas cores, uma carapuça em cima dos espantados cabelos, e enfunada em tantas roupas ainda de mais misturas, tiras e faixas, dependuradas – virundangas: matéria de maluco. A velha só estava de preto, com um fichu preto, ela batia com a cabeça nos docementes. Sem tanto que diferentes, elas se assemelhavam.

Sorôco estava dando o braço a elas, uma de cada lado. Em mentira, parecia entrada em igreja, num casório. Era uma tristeza. Parecia enterro. Todos ficavam de parte, a chusma de gente não querendo afirmar as vistas, por causa daqueles trasmodos e despropósitos, de fazer risos, e por conta de Sorôco – para não parecer pouco caso. Ele hoje estava calçado de botinas, e de paletó, com chapéu grande, botara sua roupa melhor, os maltrapos. E estava reportado e atalhado, humilde. Todos diziam a ele seus respeitos, de dó. Ele respondia: — “Deus vos pague essa despesa...”

O que os outros se diziam: que Sorôco tinha tido muita paciência. Sendo que não ia sentir falta dessas transtornadas pobrezinhas, era até um alívio. Isso não tinha cura, elas não iam voltar, nunca mais. De antes, Sorôco agüentara de repassar tantas desgraças, de morar com as duas, pelejava. Daí, com os anos, elas pioraram, ele não dava mais conta, teve de chamar ajuda, que foi preciso. Tiveram que olhar em socorro dele, determinar de dar providências, de mercê. Quem pagava tudo era o Governo, que tinha mandado o carro. Por forma que, por força disso, agora iam remir com as duas, em hospícios. O se seguir.

De repente, a velha se desapareceu do braço de Sorôco, foi se sentar no degrau da escadinha do carro. – “Ela não faz nada, seo Agente...” – a voz de Sorôco estava muito branda: - “Ela não acode, quando a gente chama...” A moça, aí, tornou a cantar, virada para o povo, o ao ar, a cara dela era um repouso estatelado, não queria dar-se em espetáculo, mas representava de outroras grandezas, impossíveis. Mas a gente viu a velha olhar para ela, com um encanto de pressentimento muito antigo – um amor extremoso. E, principiando baixinho, mas depois puxando pela voz, ela pegou a cantar, também, tomando o exemplo, a cantiga mesma da outra, que ninguém não entendia. Agora elas cantavam junto, não paravam de cantar.

Aí que já estava chegando a horinha do trem, tinham de dar fim aos aprestes, fazer as duas entrar para o carro de janelas enxequetadas de grades. Assim, num consumo, sem despedida nenhuma, que elas nem haviam de poder entender. Nessa diligência, os que iam com elas, por bem-fazer, na viagem comprida, eram o Nenêgo, despachado e animoso, e o José Abençoado, pessoa de muita cautela, estes serviam para ter mão nelas, em toda juntura. E subiam também no carro uns rapazinhos, carregando as trouxas e malas, e as coisas de comer, muitas, que não iam fazer mingua, os embrulhos de pão. Por derradeiro, o Nenêgo ainda se apareceu na plataforma, para os gestos de que tudo ia em ordem. Elas não haviam de dar trabalhos.

Agora, mesmo, a gente só escutava era o acorção do canto, das duas, aquela chirimia, que avocava: que era um constado de enormes diversidades desta vida, que podiam doer na gente, sem jurisprudência de motivo nem lugar, nenhum, mas pelo antes, pelo depois.

Sorôco.

Tomara aquilo se acabasse. O trem chegando, a máquina manobrando sozinha para vir pegar o carro. O trem apitou, e passou, se foi, o de sempre.

Sorôco não esperou tudo se sumir. Nem olhou. Só ficou de chapéu na mão, mas de barba quadrada, surdo – o que nele mais espantava. O triste do homem, lá, decretado, embargando-se de poder falar algumas suas palavras. Ao sofrer o assim das coisas, ele, no oco sem beiras, debaixo do peso, sem queixa, exemplo. E lhe falaram: - “**O mundo está dessa forma...**” Todos, no arregalado respeito, tinham as vistas neblinadas. De repente, todos gostavam demais de Sorôco.

Ele se sacudiu, de um jeito arrebatado, desacontecido, e virou, para ir-s’embora. Estava voltando para casa, como se estivesse indo para longe, fora de conta.

Mas, parou. Em tanto que se esquisitou, parecia que ia perder o de si, parar de ser. Assim num excesso de espírito, fora de sentido. E foi o que não se podia prevenir: quem ia fazer siso naquilo? Num rompido – ele começou a cantar,

alteado, forte, mas sozinho para si – e era a cantiga, mesma, de desatino, que as duas tanto tinham cantado. Cantava continuando.

A gente se esfriou, se afundou – um instantâneo. A gente... E foi sem combinação, nem ninguém entendia o que se fizesse: todos, de uma vez, de dó de Sorôco, principiaram também a acompanhar aquele canto sem razão. E com as vozes tão altas! Todos caminhando com ele, Sorôco, e canta que cantando, atrás dele, os mais de detrás quase que corriam, ninguém deixasse de cantar. Foi o de não sair mais da memória. Foi um caso sem comparação.

A gente estava levando agora o Sorôco para a casa dele, de verdade. A gente, com ele, ia até aonde que ia aquela cantiga.

31 - Assinale a alternativa que **NÃO** está de acordo com o texto.

- A mãe e a filha de Sorôco estavam sendo levadas para Barbacena porque eram ambas loucas e deveriam ser internadas em um hospital daquela cidade.
- O povo comparou o embarque da mãe e da filha de Sorôco a um casamento e a um enterro.
- O comportamento das duas mulheres provocava risos no povo o que as pessoas não se preocupavam em evitar.
- Os habitantes do lugarejo estavam curiosos em relação ao desfecho do caso.

32 - O aumento de dramaticidade da partida da mãe e da filha de Sorôco pode ser ilustrada em uma das alternativas abaixo. Assinale-a.

- “Afora essas, não se conhecia dele o parente nenhum.”
- “As muitas pessoas já estavam de ajuntamento, em beira do carro, para esperar.”
- “Sorôco estava dando o braço a elas, uma de cada lado.”
- “Para o pobre, os lugares são mais longe.”

33 - Assinale a alternativa que **NÃO** está de acordo com o texto.

- Sorôco sentiu-se muito aliviado com a partida das duas mulheres, chegando mesmo a ficar contente.
- Para o povo, a partida das duas mulheres representava um alívio para Sorôco.
- A cantiga, no final do texto, funciona como elemento aglutinador de todas as personagens.
- Na cantiga das duas mulheres, elas exteriorizavam seus sentimentos.

34 - “Guimarães Rosa utiliza o coloquial, o regional, tanto no vocabulário quanto na sintaxe. A utilização desses recursos, no entanto, não se limita ao registro do pitoresco, mas obedece à recriação artística dessa linguagem que se integra em toda a atmosfera do conto”. (Faraco e Moura)

De acordo com o texto, numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª e, em seguida, marque a alternativa correta.

- | | | |
|-----------------|-----|-------------|
| 1 - atalhado | () | cuidado |
| 2 - diligência | () | perplexo |
| 3 - enxequetado | () | enxadrezado |
| 4 - bem-fazer | () | caridade |

- 2 - 3 - 1 - 4
- 4 - 3 - 1 - 2
- 2 - 1 - 3 - 4
- 4 - 1 - 3 - 2

35 - A palavra “QUANDO” apresenta

- 5 fonemas, 1 dígrafo.
- 6 fonemas, 1 ditongo.
- 4 fonemas, 2 dígrafos.
- 5 fonemas, 2 dígrafos.

36 - Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta erro quanto à divisão silábica.

- pneu; sub-lin-gual; su-bo-fi-ci-al
- fe-nol-fta-le-í-na; af-ta; ma-jes-ta-de
- es-pi-ri-tu-al; ad-vir; feld-spa-to
- sub-lo-car; su-bli-me; su-blu-nar

37 - Marque a alternativa em que **NÃO** há erro quanto à ortografia.

- Era uma criança feliz. Embora não possuísse muitos brinquedos amava os que tinha. O preferido era o peão azul.
- O seleiro estava repleto de grãos. Era um ano feliz. Deus iluminou os caminhos do fazendeiro.
- A estrada estava intransitável. A densa cerração diminuía a visibilidade.
- O servo é um belo animal. A caça predatória é um crime!

38 - Assinale a alternativa em que **TODOS** os vocábulos devem receber acento gráfico.

- por (verbo), para (forma do verbo parar), pera (substantivo)
- pelo (contração de preposição e artigo), pelo (forma do verbo pelar), por (verbo)
- para (forma do verbo parar), pera (preposição arcaica), pelo (substantivo)
- pelo (substantivo), por (preposição), pelo (forma do verbo pelar)

39 - Quanto ao sentido dos prefixos, assinale a opção correta.

- Hipotrofia, soterrar (movimento para fora)
- Êxodo, emanar (posição abaixo)
- Compatriota, sinestesia (aproximação)
- Profilaxia, predileção (posição anterior)

- 40 - Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas abaixo.
- “Talvez não _____ receber-me; entre _____ e ela _____ abismos intransponíveis.”
- a) quizesse / mim / haviam c) quizesse / eu / havia
b) quisesse / mim / havia d) quisesses / eu / haviam
- 41 - Há substantivos de gênero ainda não rigorosamente determinado, conhecidos também como substantivos de gênero vacilante. As alternativas abaixo apresentam exemplos desses substantivos, **EXCETO**:
- a) Não se recuperou totalmente da **diabetes**, apesar das doses de insulina.
b) A baixa temperatura do inverno gaúcho afetou-lhe o **laringe**.
c) Havia um terceiro **personagem** na cena do crime.
d) Um relógio de ouro foi contado entre os pertences da **vítima**.
- 42 - Na frase: “É preciso preservar a **fauna** e a **flora** brasileira.”, pode-se afirmar, acerca dos substantivos destacados, **EXCETO**:
- a) são comuns. c) são próprios.
b) estão no singular. d) são coletivos.
- 43 - Em relação ao gênero do substantivo, numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª e, em seguida, assinale a alternativa correta.
- Cada número pode ser usado mais de uma vez, ou não ser usado.
- | | | |
|-------------------|-----|----------|
| 1 - Comum-de-dois | () | Artista |
| 2 - Sobrecomum | () | Patriota |
| 3 - Epiceno | () | Cão |
| 4 - Heterônimo | () | Criança |
| | () | Jacaré |
- a) 2, 2, 4, 1, 3 c) 1, 1, 4, 2, 3
b) 2, 2, 3, 1, 3 d) 1, 1, 3, 2, 4
- 44 - Em relação à colocação dos pronomes, numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª.
- Cada número pode ser usado mais de uma vez, ou não ser usado.
- | | | |
|----------|-----|--------------|
| 1 - Tu | () | Levam-no |
| 2 - Eles | () | Enviá-lo |
| 3 - Vós | () | Dispõe-las |
| 4 - Ele | () | Restituí-lo |
| | () | Dão-no |
| 5 - Nós | () | Observamo-lo |
| | () | Expõe-lo |
- A seqüência correta é:
- a) 2, 4, 1, 2, 5, 3, 2 c) 4, 2, 4, 2, 1, 5, 3
b) 2, 4, 1, 3, 2, 5, 1 d) 5, 4, 1, 2, 4, 5, 2
- 45 - Em relação ao gênero da palavra destacada, o artigo está corretamente empregado, **EXCETO** em:
- a) Este foi o **estigma** que ficou marcado.
b) O **estratagema** foi ineficaz; perderam o jogo.
c) A queda da motocicleta acabou por fraturar-lhe a **omoplata**.
d) O **cal** deve estar misturado ao cimento na proporção adequada.
- 46 - Leia as proposições abaixo:
- I - O modo indicativo exprime um fato certo, positivo.
II - O modo subjuntivo exprime fato possível, hipotético ou duvidoso.
III - O pretérito imperfeito do indicativo expressa um fato anterior a outro fato que também é passado.
IV - O pretérito mais-que-perfeito apresenta o fato como anterior ao momento atual, mas ainda não concluído no momento passado a que se refere.
- Pode-se afirmar que
- a) I e II são verdadeiras; III e IV são falsas.
b) I e II são falsas; III e IV são verdadeiras.
c) I, II, III e IV são verdadeiras.
d) I e IV são falsas; II e III são verdadeiras.
- 47 - Marque a alternativa em que o verbo está corretamente conjugado na segunda pessoa do singular.
- a) Cante bem alto!
b) Optai sempre pelo melhor caminho!
c) Não chore pelo que já passou!
d) Entregas o coração a Deus!
- 48 - Com relação aos adjetivos pátrios, assinale a alternativa correta.
- a) A população fogueana é pequena. (da terra do fogo)
b) Parece ter chegado ao fim a guerra civil salvadoreense. (de El Salvador)
c) Ele é Juiz-forense. (de Juiz de Fora)
d) As guerras cartagenses ocupam boa parte dos livros de História Antiga. (de Cartago)
- 49 - Assinale a alternativa em que se verifica a presença de advérbio.
- a) Tantas lutas, tantas dores, num deserto pareço estar.
b) Ele costuma dizer meias verdades.
c) Era um desejo todo poderoso.
d) O infeliz sentia bastantes dores.

50 - Leia as orações abaixo.

- I - Faltavam três dias para o casamento de Vânia.
- II - Choveram ovos podres sobre a equipe perdedora.
- III - O dia amanheceu belíssimo.
- IV - Houve por impropriedade a petição do advogado.

Ocorre caso de oração sem sujeito em

- a) I, II, III e IV.
- b) I e IV somente.
- c) IV somente.
- d) nenhuma das orações.

51 - Assinale a alternativa que apresenta predicado verbo-nominal.

- a) “A própria comissão não reputava intangível a revisão extraparlamentar.” (Rui Barbosa)
- b) “Surge a boiada, vagarosamente.” (Euclides da Cunha)
- c) “Os olhos não estavam bem fechados.” (Machado de Assis)
- d) “Surge adiante a frota lusitana.” (Camões)

52 - A função sintática do termo destacado na oração: “Este é o artista cuja obra foi elogiada.” é:

- a) adjunto adverbial.
- b) adjunto adnominal.
- c) predicativo.
- d) objeto direto.

53 - Na oração: “...Seus olhos ficaram estáticos de novo...” (Orígenes Lessa), a função sintática do termo destacado é:

- a) pronome demonstrativo.
- b) núcleo do sujeito.
- c) adjunto adnominal.
- d) predicativo do sujeito.

54 - No período: “Foi necessário que nós retornássemos”, a oração destacada se classifica como subordinada substantiva

- a) completiva nominal.
- b) subjetiva.
- c) objetiva direta.
- d) predicativa.

55 - Analise sintaticamente as orações abaixo:

- I - Ninguém é responsável por acidentes.
- II - Compraram tecidos lindíssimos.
- III - Alugam-se casas.
- IV - Precisa-se de secretárias eficientes.

Ocorre caso de sujeito indeterminado em

- a) I, II, III e IV.
- b) II e III somente.
- c) II e IV somente.
- d) III e IV somente.

56 - Marque a opção em que há **ERRO** de concordância nominal.

- a) Este relógio contém dois gramas de ouro.
- b) Na Suíça, falam-se as línguas francesa, italiana e alemã.
- c) Encerrado as inscrições, apuraram o número de candidatos.
- d) Tenho certeza de que serão úteis as informações anexas.

57 - Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente os períodos abaixo.

- I - Ela _____ disse que estaria conosco em Paris.
- II - Seguem _____ os relatórios preenchidos e assinados.
- III - A moça se mostrou _____ aborrecida, tão logo notou a presença do médico.
- IV - É _____ muita calma para não se cometer os mesmos erros.
- V - Nesta sala, colocaremos os alunos da terceira e quarta _____ do ensino fundamental.

- a) mesma / anexos / meio / necessária / séries
- b) mesmo / anexo / meio / necessário / série
- c) mesma / anexos / meio / necessário / séries
- d) mesmo / anexo / meia / necessária / série

58 - Há **ERRO** de regência em uma das frases abaixo. Assinale-a.

- a) Não se deve nunca ficar acostumado a falta de liberdade.
- b) Tente ser o mais afável para com seus companheiros.
- c) Uma ação, ainda que tímida, é preferível à inércia absoluta.
- d) É o momento deles enfrentarem a situação com coragem e determinação.

59 - Quanto aos vícios de linguagem, assinale a alternativa correta.

- a) Mandei comprar meias para senhoras claras. (anfibologia)
- b) Pedro encontrou seu amigo que perdeu seu relógio. (pleonasma)
- c) Que receios ela tinha ? (eco)
- d) Não se acha chá na chácara. (cacófono)

60 - Leia o poema de Cecília Meireles abaixo transcrito:

RETRATO

Eu não tinha este rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro,
nem estes olhos tão vazios,
nem o lábio amargo.

Eu não tinha estas mãos sem força,
tão paradas e frias e mortas;
eu não tinha este coração
que nem se mostra.

Eu não dei por esta mudança,
tão simples, tão certa, tão fácil:
— Em que espelho ficou perdida
a minha face?

Pode-se afirmar que

- a) na primeira estrofe, o retrato está representando mais o estado físico da autora que seu estado de espírito.
- b) o eu-lírico mostra que, apesar de tudo, está aberto para a vida.
- c) o eu-lírico chega à conclusão que não se conhece mais.
- d) a linguagem usada no poema é predominantemente denotativa.